

Carol Hollingworth Collins

Uma vida dedicada ao ensino e à pesquisa

In Memoriam - *21/03/1931 - †18/09/2022



A Professora Carol nasceu em 21/03/1931, em Lowell, Massachusetts (EUA). Fez seu bacharelado em Química no *Bates College* em Lewiston (Estado do Maine) e doutorou-se na *Iowa State University*, com tese na área de Físico-Química Orgânica. O seu primeiro trabalho publicado versou sobre aplicações da cromatografia gás-líquido, usando equipamentos construídos no laboratório de seu grupo de pesquisa.

Ela fez seu pós-doutorado na *Wisconsin University*, também em Físico-Química Orgânica, utilizando a cromatografia gasosa como ferramenta de identificação e quantificação. No *Brookhaven National Laboratory*, onde realizou estudos na área da Química da Radiação, a cromatografia gasosa foi usada como ferramenta de análise.

Contemplada com a bolsa "Marie Curie", concedida pela *American Association of University Women* (Associação Americana de Mulheres Universitárias), a Professora Carol foi para a Bélgica, onde investigou fenômenos relacionados à Química dos Átomos Quentes envolvendo o elemento cromo, aplicando a cromatografia líquido-sólido e de troca iônica em coluna simples em seus estudos. Após o retorno da Bélgica, realizou estudos no *Western New York Nuclear Research Center* (*State University of New York at Buffalo*) e, durante três anos, ela trabalhou no sudeste da Ásia (Taiwan, Filipinas e Indonésia). Após um período trabalhando em pesquisas na área de Medicina Nuclear, chegou ao Brasil, em julho de 1974, com seu inseparável esposo, Kenneth E. Collins, para participarem como professores e orientadores no novo programa de pós-graduação do Instituto de Química da recém-criada Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Em uma de suas conversas, a Professora Carol disse que seu orientador de doutorado, o Prof. George Hammond, em 1973, falou "*vocês vão adorar o Brasil*". E o comentário dela depois de contar este fato foi: "*e ele foi certo*"! O casal Collins, como eram carinhosamente conhecidos, gostaram muito do Brasil, suas comidas, cultura, clima e decidiram pela naturalização brasileira. Ambos adoravam caipirinha feita com cachaça e Carol criou o hábito de tomar uma caipirinha toda noite, inclusive na véspera de seu falecimento.

A primeira disciplina que a Profa. Carol ministrou no Brasil foi "Métodos de Separação", que continuou ministrando até o final da sua atuação como Professora Colaboradora na Unicamp. A falta de um livro texto abrangente para graduação e pós-graduação nesta área a induziu a coordenar a edição do livro "Introdução a Métodos Cromatográficos" (1ª impressão em 1987), seguido pelo "Fundamentos de Cromatografia" (1ª impressão em 2006).

A sua primeira linha de pesquisa na Unicamp foi a Química Radioanalítica, para a qual o IQ possuía instrumentação apropriada. Com a aquisição de equipamentos para a cromatografia gasosa e líquida, a sua ênfase mudou para técnicas cromatográficas. Suas principais pesquisas foram direcionadas à preparação de fases estacionárias com propriedades diferenciadas das encontradas comercialmente. A sua atuação em Métodos de Separação foi tão intensa, que se tornou uma referência nacional em cromatografia. Era muito comum, em congressos nacionais presenciar o entusiasmo e admiração dos jovens estudantes de química quando tiravam fotos ao lado da Professora Carol e obtinham dedicatória em seus livros de cromatografia. Ela sempre atendia a estes pedidos com um sorriso e grande satisfação.

Muito correta e dedicada em tudo que assumia, era extremamente pontual e conhecida por seu rigor científico. Mostrava em sua forma de atuar os requisitos necessários para ser um profissional de respeito: organização, honestidade, seriedade, perseverança e dedicação. Tinha uma vitalidade invejável e uma memória infalível, sendo exemplo para muitos. Por trás da face exigente havia uma pessoa dócil e generosa, que fazia seu trabalho com muito amor e entusiasmo. Uma de suas maiores alegrias era reunir todos seus alunos nos eventos que o grupo participava. Todos tinham que reservar uma noite para o jantar comemorativo dos Collins durante os congressos. Era nítido o quanto ela preservava a união e companheirismo do seu grupo.

Uma característica marcante da Professora Carol era sua capacidade de se atualizar com a literatura científica. Assinante das principais revistas científicas do mundo, era comum ver a Professora no "xérox" fazendo cópias de artigos recentes, não só de sua área, e colocá-las nas caixas de correspondência dos docentes que atuavam no tema do artigo. Portanto, estava sempre atenta às pesquisas desenvolvidas no IQ/Unicamp e fazia questão de auxiliar a todos.



Por aproximadamente 15 anos a Professora Carol atuou como Assistente Editorial do IQ/Unicamp, com a função de auxiliar todo o corpo docente na revisão da língua inglesa nos trabalhos submetidos à publicação (cerca de 400 textos por ano). Além das correções dos erros de inglês ela fazia uma revisão crítica do artigo, contribuindo com inúmeras sugestões para melhorar a redação do texto, com canetas de 3 cores de diferentes, cada cor com sua função: correção, comentários e sugestões. Mesmo não tendo mais obrigação de ministrar aulas, a Profa. Carol fazia questão e ficava aborrecida se não permitissem que ela ministrasse pelo menos algumas aulas na pós-graduação na disciplina de Métodos de Separação. Ela era uma autêntica mestra, com humildade e receptividade enorme, deixando as pessoas sempre à vontade para esclarecerem suas dúvidas mais simples ou mais complexas, a cerca de qualquer assunto.

Ao longo de sua carreira científica, suas contribuições foram merecidamente reconhecidas através de diversas premiações destacando-se o "*Marie Curie Award*", da *American Association of University Women* e a "*Medalha Simão Mathias*" da SBQ. Além de ser Pesquisadora Emérita do CNPq, a Professora Carol era também membro titular da Acadêmica Brasileira de Ciências, membro titular da Academia de Ciências de São Paulo e recebeu o título de Professora Emérita da Unicamp em 2012, em reconhecimento à sua contribuição ao IQ, à Unicamp e à Ciência em nosso país e no exterior.

A Professora Carol foi a primeira diretora da Divisão de Química Analítica da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e liderou sua criação e consolidação. Ela tinha um orgulho imenso de dizer que havia participado de todas as edições dos Encontros Nacionais de Química Analítica (ENQA) até 2016. Pela sua destacada atuação, o seu nome foi reconhecido na Medalha Carol Collins, concedida anualmente, a um(a) pesquisador(a) com grande contribuição para a Química Analítica Brasileira. É uma honraria de grande reconhecimento, entregue anualmente desde 2018, durante a realização do Encontro Nacional de Química Analítica.

A vida de qualquer pessoa é o resultado de um conjunto de experiências e influências. As contribuições da Profa. Carol, na formação de recursos humanos, na consolidação e desenvolvimento do IQ, na projeção da Unicamp e para Química no Brasil e no exterior são imensuráveis. Feliz quem teve o privilégio de desfrutar do conhecimento, alegria e entusiasmo juvenil da Professora Carol. Ela permanecerá para sempre em nossos corações, nos corredores do Instituto de Química e em todo nosso país. Sua partida foi uma perda enorme, mas seu legado foi gigante, como ela, e ficará para muitas gerações.

A Professora Carol será eternizada pelo conjunto de sua obra, profissionalismo e ética com que construiu sua brilhante história.

Texto elaborado por
Carla B. G. Bottoli e Isabel C. S. F. Jardim
Professoras do Instituto de Química da UNICAMP